

MODELO DE APOIO À DECISÃO – IMPLANTAÇÃO DE CENTRAIS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

Ceccato, H.D.^{1}; Lisboa, I.P.²; Neto, R.O.³*

1 Universidade Federal do Pampa, Caçapava do Sul, Brasil; 2 Universidade Federal do Pampa, Caçapava do Sul, Brasil; 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

A indústria da Construção Civil é responsável por um intenso consumo de matérias-primas naturais, gerando uma grande quantidade de resíduos que, se não forem adequadamente descartados ou manejados, poderão causar sérios impactos ambientais. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito dos resíduos da construção e demolição civil com foco no município de Caçapava do Sul – RS e relacionando-a com outras cidades, sendo elas Rio Claro e São Carlos, ambas do Estado de São Paulo. Tratou-se da reciclagem dos resíduos da construção e demolição (RDC). O presente trabalho visou equacionar a problemática no âmbito do tema, levando em consideração a presente situação do município e analisando desta forma se era viável economicamente a implantação de centrais de processamentos de RDC. A avaliação econômica tem importância fundamental no processo dos resíduos RDC, o qual deve integrar as vantagens sociais, econômicas e ambientais na implantação e operação de centrais de reciclagem, para que haja um real sentido de sustentabilidade dentro destes três pilares básicos. A partir dos dados coletados, notou-se uma falta de estrutura por parte da prefeitura de Caçapava do Sul, já que o município desprovê de um Plano Integrado de Gestão de Resíduos da Construção Civil (RCC), como está proposto na Resolução CONAMA nº 307/2002. Por consequência, não há nenhum controle com relação à quantidade de entulho que é gerado nem monitoria do local onde estão sendo colocados. Na maioria das vezes, o entulho é utilizado para aterramento de terrenos, que é uma opção positiva segundo a Resolução Conama, porém ainda falta uma triagem, podendo haver mistura de entulho com outros tipos de materiais (vidro, ferro, alumínio, madeira, etc.) e futuramente causar a contaminação do solo. Sendo Caçapava do Sul uma cidade de pequeno porte, a geração de RCC é muito pequena, da ordem de 2.220 toneladas por ano segundo dados coletados. Assim, a instalação de uma usina de reciclagem de RCC na cidade não se tornou tão viável financeiramente, havendo necessidade de um aporte financeiro na forma de subsídios de impostos ou participação da prefeitura, de forma a baixar os custos e tornar o empreendimento atrativo ao empreendedor privado, e que certamente visa lucro. A solução que se visualiza a curto e médio prazo seria a formação de consórcios de pequenas prefeituras, as quais poderiam unir esforços para o gerenciamento integrado do RCC gerado nos seus respectivos municípios, facilitando a implantação de aterro de inerte, assim como uma central de reciclagem no mesmo local ou área do aterro. Estes municípios podem também estabelecer Parcerias Público Privadas (PPP), nas quais pequenos empreendedores, como por exemplo os tele-entulhos, seriam os responsáveis com gerenciamento do aterro e da central de reciclagem. Outras ações também são importantes e devem ser tomadas pelas prefeituras, tais como: educação ambiental junto à população; incentivo à separação dos componentes dos RCC junto às obras; fiscalização na contratação de tele-entulho; fiscalização nos depósitos irregulares; e incentivo ao reaproveitamento dos materiais da construção diretamente pelas construtoras nas suas próprias obras.

PALAVRAS-CHAVE: CONSTRUÇÃO CIVIL, RESÍDUOS, USINA, SUSTENTABILIDADE.